

AVALIAÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO, DESEMPENHO E ACESSIBILIDADE DO ÓRGÃO AMBIENTAL EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

**Josileny Gomes da Silva¹, Joaquim Rodrigues da Silva Neto², José Ricardo
Temoteo Monte³, Elen Greicy Siqueira do Nascimento⁴, Anielle dos Santos
Brito⁵, Rildson Melo Fontenele⁶**

¹Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil (e-mail - josileny.silva2007@gmail.com)

²Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

³Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁴Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁵Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁶Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

A eficiência da gestão ambiental municipal depende diretamente da atuação e da acessibilidade das instituições responsáveis pela execução de políticas públicas. Avaliar a percepção da população sobre o conhecimento, desempenho e acesso ao órgão ambiental permite identificar fragilidades, orientar melhorias e fortalecer a participação social, elementos essenciais para a sustentabilidade urbana. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção ambiental de moradores de Juazeiro do Norte, Ceará, em relação à gestão ambiental municipal. A pesquisa adotou abordagem quantitativa e qualitativa, aplicando questionário fechado a 384 moradores de diferentes bairros, de ambos os gêneros, com idade mínima de 18 anos e escolaridade entre ensino fundamental e doutorado, sem restrição de renda. A amostragem utilizada foi a probabilística, e para o cálculo do tamanho da amostra, considerou o tamanho da população de Juazeiro do Norte, nível de confiança de 95%, margem de erro de 5% e distribuição populacional heterogênea. A participação foi voluntária e em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). A coleta de dados ocorreu por meio do Google Forms, com envio do link por e-mails e redes sociais. As questões abordaram o conhecimento sobre o órgão responsável pela gestão ambiental, a avaliação de sua atuação e a percepção sobre sua acessibilidade. A análise descritiva foi realizada no software Excel, por meio de gráficos de colunas e barras. Os resultados mostraram que 68,2% dos entrevistados conhecem o órgão ambiental municipal, enquanto 31,8% afirmaram não o conhecer. Quanto à atuação do órgão, 40,9% a consideraram regular, 22,7% não souberam avaliar, 18,2% a classificaram como boa, 13,6% como péssima e 4,6% como ótima. Em relação à acessibilidade, observou-se divisão equitativa: 50% dos respondentes acreditam que o órgão é acessível às demandas ambientais da população, enquanto os demais expressaram percepção contrária. Essa distribuição revela desafios na comunicação e na efetividade da gestão pública ambiental. Conclui-se que, embora a maioria reconheça a existência do órgão municipal, sua atuação é avaliada como predominantemente regular, e a percepção sobre acessibilidade mostra-se equilibrada, indicando a necessidade de aprimorar os canais de diálogo e os serviços oferecidos à comunidade.

Palavras-chave: Gestão pública ambiental; governança ambiental; sustentabilidade urbana

Agradecimentos: À Faculdade de Tecnologia Centec (Fatec Cariri) e ao Grupo de Estudos em Poluição Ambiental e Recursos Hídricos (GEPAR) do curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.